



SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA: um relato de experiência

Dulcinéa P. Ribeiro; Guilherme R. de Souza; Vânia da Silva Ramos; Camila S. Evangelista; Celeste P. Santos; Cristina O. Souza; Flaviana de S. dos Santos; Jaciara da A. Fróes; Márcia C. I. de Sena; Neci S. dos Santos; Patrícia de J. E. Silva; Valdeci S. da Conceição

Técnicos de enfermagem do Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso (CREASI) - creasi.cae@saude.ba.gov.br

CONTEXTUALIZAÇÃO

A sala de espera é uma atividade realizada no CREASI enquanto o usuário aguarda o atendimento dos profissionais. Este ambiente é favorável à prática de educação em saúde a fim de aproximar o usuário aos profissionais e humanizar o cuidado na assistência à saúde. (RODRIGUES, et al 2018).

Em março de 2003, foi lançada a Política Nacional de Humanização (PNH) ou Humaniza SUS, pelo Ministério da Saúde. Esta iniciativa propõe ações inovadoras que possam transformar os modos de relação e de comunicação entre os atores implicados nos processos de produção de saúde (usuários, trabalhadores e gestores), qualificando o ambiente e melhorando o atendimento.

A despeito do complexo cenário nacional, surge a necessidade de mudança no modelo de atenção no SUS e urgente aperfeiçoamento do sistema de saúde (ROSA, J. et al, 2011).

Nessa perspectiva, a equipe de técnicos de enfermagem do CREASI tem implementado a sala de espera como uma estratégia de melhoria aos serviços prestados à população, com intuito de contribuir para a promoção da saúde, prevenção de agravos (RODRIGUES, A., et al,2009), bem como, novas formas de acolhimento, que estimulem o cuidado integral e o protagonismo dos usuários na sua qualidade de vida (BRITO; DIAS, 2019).

OBJETIVOS

- Relatar a experiência da equipe de técnicos de enfermagem do Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso (CREASI) em atividades realizadas na sala de espera
- Evidenciar a importância dessa prática como estratégica para tornar o conhecimento técnico científico mais acessível ao entendimento do usuário e potencializar discursões e reflexões sobre ações do cotidiano para a educação em saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um trabalho descritivo pautado no relato de experiência, realizado a partir da atividade educativa, vivenciada pela equipe de técnicos de enfermagem, enquanto o usuário aguarda seu atendimento no Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso (CREASI), localizado no município de Salvador - Bahia.

Após um estudo prévio dos temas, são realizadas atividades semanais, por metodologia participativa e interativa, através de rodas de conversa, cartazes, folhetos, musicais e outras atividades lúdicas, como peças teatrais.

Figura 1 – Teatro Mudo: Homenagem ao Dia Nacional e Internacional da Pessoa Idosa.



Fonte – Autoria própria.

RESULTADOS

Foram realizadas atividades educativas na sala de espera, com diversos temas, como prevenção ao suicídio, às doenças transmissíveis (hepatites), à violência doméstica, dentre outros. Esta prática torna-se facilitadora para transmissão de informações relacionado ao processo saúde doença, visto que dúvidas e questões envolvendo auto-cuidado são sanadas de forma simples e objetiva.

Na perspectiva de um ambiente reconhecidamente mais harmonioso, com menor queixa do usuário em relação ao tempo de espera, percebe-se maior compreensão e envolvimento dos usuários, além de fortalecimento do vínculo de confiança com a equipe.

Na tabela abaixo, pode-se observar alguns relatos informais:

TEMÁTICA	RELATOS DOS USUÁRIOS
Prevenção das hepatites	”Ah! Eu gostei muito, não sabia que tinha Hepatite D e E e foi muito importante essas informações”
Suicídio	‘Amei a apresentação do setembro amarelo’
Dezembro laranja	“É muito amor no que vocês fazem, estão de parabéns”
Violência contra à pessoa idosa	“Ah! Eu não sabia que a violência psicológica e financeira era um tipo de violência contra pessoa idosa”

CONCLUSÃO

As salas de espera no CREASI promovem a satisfação e interação entre servidores e usuários e maior adesão dos clientes ao tratamento. Ressalta-se que a gestão em equipe, viabiliza um espaço de troca com melhoria da qualidade de vida da comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DIAS, Gabriela Silva Araújo, BRITO, Gisela Maria Silva e. **Sala de espera como espaço para promoção da educação em saúde na atenção básica**. Trabalho de conclusão de curso da Universidade Federal do Piauí, 2019;
- HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS** / Ministério da Saúde, Secretaria- Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004;
- RODRIGUES, et al 2018. **Sala de espera: um ambiente para efetivar a educação em saúde**. Vivências. Vol.5, N.7: p.101-106, Maio/2009;
- ROSA, J. et al, 2011. **A sala de espera no agir em saúde: espaço de educação e promoção à saúde**. PERSPECTIVA, Erechim. v.35, n.129, p. 121-130, Março/2011;